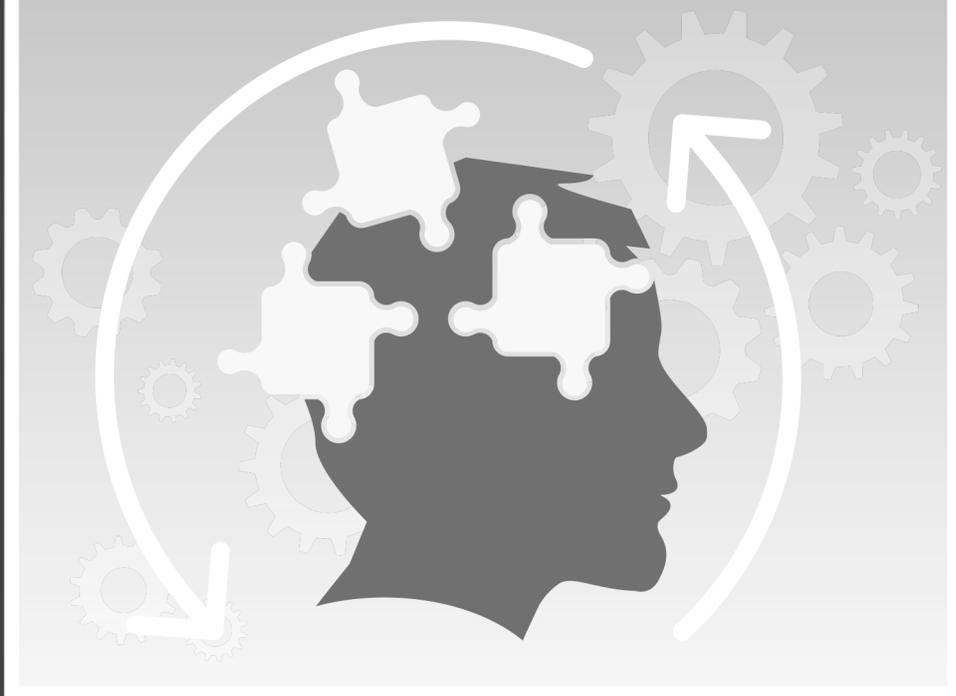


Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2020



Letras e Linguística:
Estrutura e
Funcionamento 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

L649 Letras e linguística [recurso eletrônico] : estrutura e funcionamento 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-449-8

DOI 10.22533/at.ed.498200610

1. Letras – Pesquisa. 2. Linguística. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.

CDD 410

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS E LINGUÍSTICA: ESTRUTURA E FUNCIONALISMO – VOL. II**, coletânea de dezoito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, se faz presente discussões de temáticas que circundam a grande área das Letras a partir de diálogos com suas subáreas e demais áreas das Humanidades.

Temos, nesse segundo volume, quatro grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações, nelas estão debates que circundam linguística e discurso; novas tecnologias; ensino de língua inglesa; LIBRAS e realidade surda.

Linguística e discurso traz análises relevantes como movimentos parafrásticos e polissêmicos, pronomes, gênero textual, ensino de gramática e discursos, seja o religioso, o médico ou o jurídico.

Em novas tecnologias são verificadas contribuições que versam sobre representações, argumentação em blogs, ambientes virtuais de aprendizagem e ensino médio presencial mediado por tecnologias.

Em ensino de língua inglesa são encontradas questões relativas a ludicidade, desenvolvimento e falantes nativos.

LIBRAS e realidade surda enfatiza abordagens sobre estratégias de aprendizagem de LIBRAS como segunda língua e atendimentos realizados para surdos na fonoaudiologia, precisamente na Clínica de Fonoaudiologia da UNICAP, Pernambuco.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MOVIMENTOS PARAFRÁSTICOS E POLISSÊMICOS NA DISCURSIVIZAÇÃO SOBRE SUJEITO E IDENTIDADE	
Maria Deusa Brito de Sousa Apinagé	
Janete Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4982006101	
CAPÍTULO 2	10
O EMPREGO DO PRONOME OBLÍQUO ÁTONO PROCLÍTICO À LUZ DA SOCIOLINGUÍSTICA	
Carla Barcelos Nogueira Soares	
Gisele Manhães do Couto	
Eliana Crispim F. Luquetti	
DOI 10.22533/at.ed.4982006102	
CAPÍTULO 3	24
A REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO TEXTUAL CAUSO GAUCHESCO NOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD	
Silvio Luis Sobral de Oliveira	
Mateus da Rosa Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4982006103	
CAPÍTULO 4	31
A CONTRIBUIÇÃO DE BAKHTIN PARA O ENSINO DA GRAMÁTICA	
Jéssica Duarte de Souza	
Camila de Araújo Beraldo Ludovice	
DOI 10.22533/at.ed.4982006104	
CAPÍTULO 5	43
FORMAS DE LEGITIMAÇÃO DE PODER: DISCURSO E IDEOLOGIA NO DISCURSO RELIGIOSO	
Josicarla Gomes de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.4982006105	
CAPÍTULO 6	53
O DISCURSO MÉDICO E O MONSTRO: SENTIDOS DE SAÚDE E CORPO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA	
Thaís Silva Marinheiro de Paula	
Soraya Maria Romano Pacífico	
DOI 10.22533/at.ed.4982006106	
CAPÍTULO 7	70
DISCURSO JURÍDICO CONTEMPORÂNEO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ERUDITO E O FILOSÓFICO	
Alexandre Luís Gonzaga	
DOI 10.22533/at.ed.4982006107	

CAPÍTULO 8	83
EU VOS <i>ORDENO</i> MARIDO E MULHER! A MEMÓRIA DISCURSIVA NO DILEMA DA UNIÃO CIVIL NO ESTADO BRASILEIRO	
Everaldo dos Santos Mendes Marildo de Oliveira Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4982006108	
CAPÍTULO 9	102
DA CONTESTAÇÃO POR DIREITOS DA MULHER NO SÉCULO XIX: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO DE NÍSIA FLORESTA	
Erika Caroline de Oliveira Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.4982006109	
CAPÍTULO 10	111
APROPRIAÇÃO DO DISCURSO SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS: IMBRICAMENTO DE REPRESENTAÇÕES	
Silvelena Cosmo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.49820061010	
CAPÍTULO 11	121
ARGUMENTAÇÃO EM BLOGS: CONTRADIÇÃO E RESISTÊNCIA NOS DISCURSOS SOBRE CELULAR NA ESCOLA	
Maria Aparecida de Souza Carvalho Soraya Maria Romano Pacífico	
DOI 10.22533/at.ed.49820061011	
CAPÍTULO 12	131
MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O PROFESSOR DA ERA DIGITAL	
Daniella de Almeida Santos Ferreira de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.49820061012	
CAPÍTULO 13	141
O ENSINO MÉDIO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL SANTA RITA NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE JAPURÁ-AM	
Ricélia dos Santos Solart	
DOI 10.22533/at.ed.49820061013	
CAPÍTULO 14	159
AS CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLOGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EJA	
Amanda Stanislawski Reche Claudia Marchese Winfield	
DOI 10.22533/at.ed.49820061014	
CAPÍTULO 15	164
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS: VEREDAS PERCORRIDAS DA CHEGADA AO	

ENSINO SUPERIOR À IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO NO ESTADO DO PARÁ

Luciana Kinoshita

DOI 10.22533/at.ed.49820061015

CAPÍTULO 16..... 179

QUANDO A “PUREZA” DA LÍNGUA FORJA A “IMPUREZA” DOS FALANTES NÃO NATIVOS

Marildo de Oliveira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.49820061016

CAPÍTULO 17..... 191

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ADULTOS OUVINTES NO CURSO INICIANTE DE LIBRAS

Cleusa Regina Cardoso

Luiz Antônio Zancanaro Junior

DOI 10.22533/at.ed.49820061017

CAPÍTULO 18..... 204

MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PARA SURDOS E SUAS ORIENTAÇÕES TEÓRICAS REALIZADOS NA CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA DA UNICAP: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Mannix de Azevêdo Ferreira

Wanilda Maria Alves Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.49820061018

SOBRE O ORGANIZADOR..... 214

ÍNDICE REMISSIVO..... 215

CAPÍTULO 3

A REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO TEXTUAL CAUSO GAUCHESCO NOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 03/09/2020

Silvio Luis Sobral de Oliveira

Instituto Federal do Rio Grande do Sul –
Campus Osório
Osório – RS
<http://lattes.cnpq.br/7893538114696143>

Mateus da Rosa Pereira

Instituto Federal do Rio Grande do Sul –
Campus Osório
Osório – RS
<http://lattes.cnpq.br/7286153204346140>

RESUMO: Este trabalho é um desdobramento do TCC intitulado *O gaudério conta histórias: o caso de Silva Rillo e Simões Lopes Neto*, desenvolvido no curso de Licenciatura em Letras do IFRS - Campus Osório. A pesquisa concentrou-se em um gênero literário popular no Estado do Rio Grande do Sul: o caso gauchesco. Por conta do caráter identitário e da popularidade que o gênero literário em questão carrega, percebe-se os benefícios de desenvolver práticas de leitura com causos. Além disso, há outros motivos que embasam o estudo do caso num contexto de sala de aula, como, por exemplo, a importância cultural de explorar a produção literária de autores que façam parte do contexto geográfico em que o aluno está inserido. Diante disso, uma pesquisa bibliográfica se fez necessária com o objetivo de analisar como e com que frequência o gênero caso, em especial o gauchesco, e os autores

do RS, especialmente João Simões Lopes Neto e Aparício Silva Rillo, são abordados em livros didáticos do ensino médio. Foram pesquisadas quatro coleções do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) do triênio 2018-20. As coleções analisadas foram: **Ser Protagonista** (BARRETO, 2016), **Novas Palavras** (AMARAL, 2016), **Linguagem e Interação** (FARACO, 2016) e **Contexto, Interlocução e Sentido** (ABAURRE; ABAURRE, 2016). Os resultados apontam baixa representatividade de autores gaúchos em livros didáticos, ao passo que o gênero caso não é trabalhado em nenhuma das coleções. É fato conhecido que o livro didático é um material importante para construir relações de ensino-aprendizagem, funcionando como um guia de conteúdos e de seleção de leituras para muitas instituições de ensino. Então, é fundamental que docentes façam tal diagnóstico e complementem os conteúdos do livro com textos e autores que promovam discussões sobre cultura gaúcha, sendo o caso um gênero que possibilitaria essa contextualização literária, identitária e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Causo gauchesco, Conto, Literatura Gaúcha, Livro didático.

THE REPRESENTATIVENESS OF THE TEXTUAL GENRE *CAUSO GAUCHESCO* IN THE PNLD TEXTBOOKS

ABSTRACT: This study derived from the bachelor's thesis entitled *O gaudério conta histórias: o caso de Silva Rillo e Simões Lopes Neto*, developed at the language teacher education program at IFRS - Campus Osório. The research focuses on a popular literary genre in the State of Rio Grande do Sul: the *causo*

gauchesco. Due to the identity character and the popularity that this literary genre has, we can see the benefits of developing reading practices with these narratives. In addition, there are other reasons that support the study of *causos* in a classroom context, such as the cultural importance of exploring the literary production of authors who come from the geographical context in which the student is inserted. In view of this, a bibliographical research was carried out to analyze how and how often the genre *causo*, especially the *gauchesco*, and the authors of RS, especially João Simões Lopes Neto and Apparício Silva Rillo, are mentioned in high school textbooks. Four collections of the 2018-20 Brazilian Textbook Program (PNLD) were analyzed. The collections were: **Ser Protagonista** (BARRETO, 2016), **Novas Palavras** (AMARAL, 2016), **Linguagem e Interação** (FARACO, 2016) and **Contexto, Interlocução e Sentido** (ABAURRE; ABAURRE, 2016). The results reveal low representativeness of *gaúcho* authors in textbooks, while the genre *causo* is not addressed in any of the collections. Textbooks are an important resource to build teaching-learning relationships, functioning as a guide for content and selection of readings in many educational institutions. Therefore, it is essential that teachers make such a diagnosis and supplement the contents of the textbook with texts and authors that promote discussions about Rio Grande do Sul culture, and in this sense *causos gauchescos* can promote this literary, identity and cultural contextualization.

KEYWORDS: *Causo gauchesco*, Short story, Gaucho Literature, Textbook.

1 | INTRODUÇÃO

A literatura gaúcha oferece produções literárias de grande riqueza cultural e social. Partindo desse ponto, surgem as perguntas: com que frequência se ouve falar de autores como João Simões Lopes Neto e Apparício Silva Rillo em sala de aula? Os livros do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) se preocupam em alçar obras de valor regional para estudos em aula? São questões levantadas através de uma análise dos livros de ensino médio do triênio 2018-20. Tal análise se relaciona com a questão da formação do painel historiográfico da literatura gaúcha na medida em que os livros didáticos usam dessas fontes canônicas para fazer a curetagem dos textos literários que serão trabalhados com os alunos. Dessa forma, autores que não figuram na tradição literária do Rio Grande do Sul acabam sendo marginalizados no momento do ensino na escola, perpetrando um círculo vicioso de exclusão e de fechamento.

Ao utilizar livros didáticos como recurso de ensino em sala de aula, é de suma importância conhecer previamente a abordagem e o método utilizados para trabalhar determinados conceitos. Por esse motivo, é preciso analisar as características dos livros, buscando conhecer sua estrutura e as possibilidades de trabalho. Fazem parte do *corpus* de pesquisa quatro coleções, somando 12 livros ao todo: coleção **Ser Protagonista** volumes 1, 2 e 3 (BARRETO, 2016), coleção **Novas Palavras** volumes 1, 2 e 3 (AMARAL, 2016), coleção **Linguagem e Interação** volumes 1, 2 e 3 (FARACO, 2016) e coleção **Contexto, Interlocução e Sentido** volumes 1, 2 e 3 (ABAURRE; ABAURRE, 2016). Por motivos óbvios, aqueles livros que abordam, se abordam, os autores que estão sendo

estudados neste trabalho receberão uma maior atenção. Sendo assim, a análise busca obras ou trechos de obras de Simões Lopes Neto e Apparício ou mesmo alguma passagem de explicação teórica que cite o nome de um desses autores.

2 | ANALISANDO LIVROS DIDÁTICOS

Atuando na mediação entre os discentes e o conhecimento, o professor precisa se preocupar em ensinar a literatura e a cultura que permeiam a sua região geográfica, sendo ela urbana ou rural. Do contrário, pode ficar a impressão de que o cânone de literatura brasileira seria a única fonte literária que merece ser visitada. Sobre o assunto, Fischer expõe:

No Brasil, talvez mais do que noutros países, nós nos acostumamos a pensar em *literatura brasileira* como sendo uma entidade acima de qualquer suspeita. A ponto de, na escola, *literatura* ser quase sempre apenas *literatura brasileira*: não é comum que o aluno médio brasileiro leia livros de outros países ou de outras línguas, mesmo em tradução.

Por que isso? Há vários motivos, e certamente um deles tem a ver com o processo pelo qual o Brasil se formou e se manteve unido, com um território assim tão vasto. Nos momentos decisivos da história brasileira neste assunto particular, o governo central foi extremamente repressor das diferenças regionais. (2004, p. 11).

Sendo assim, é de conhecimento geral que a literatura regional sempre esteve à margem dos conteúdos literários apresentados, porém grande parte da riqueza mundial literária é transmitida pela oralidade, através do hábito milenar de se contar histórias. Por muito tempo, era o que tinham as pessoas que não possuíam o domínio da língua escrita, em lugares ermos, em que a escola institucionalizada era só de se ouvir falar. Portanto, um dos intuitos desta pesquisa é formar leitores, tomando como base as informações e ideologias contidas nos causos. A escolha do gênero, de obras e autores se deu pelo encantamento que estes proporcionam com a sua leveza cômica, mas sempre rica em significados e aparatos linguísticos. O fato de o narrar estar próximo da vida das comunidades faz com que os textos que representam essa ordem tenham um nível maior de aceitação por parte dos estudantes do ensino médio, e as características do gênero causo aproximam-se ainda mais se a escola for localizada em um ambiente mais rural.

Na primeira coleção analisada, **Ser Protagonista**, o livro número 1, que é indicado para o primeiro ano do ensino médio, traz uma série de questões tidas como importantes para que ocorra uma iniciação do aluno aos estudos literários. Dessa forma, ainda não se tem um painel cronológico, e sim textos para exemplificar o que seriam linguagem literária e gêneros literários, por exemplo. Cabe ressaltar um capítulo dedicado a literaturas africanas de língua portuguesa. Nesse capítulo, aparece um texto de Guimarães Rosa, um autor regionalista, para citar semelhanças entre este e Mia Couto, material muito pouco abordado

em salas de aula. Com relação a escritores gaúchos, consta apenas o conto “O vencedor: uma visão alternativa”, de Moacyr Scliar, em um exercício do capítulo sobre aspectos da linguagem literária, em específico os heróis (cf. BARRETO, 2016, p. 48).

No livro número 2, indicado para o segundo ano do ensino médio, o aluno encontra o início da periodização literária. São os movimentos estéticos entre os séculos XII e XIX (do Trovadorismo ao Realismo/Naturalismo), alternando entre as tendências globais e brasileiras. Cabe ressaltar aqui o capítulo dedicado ao Romantismo no Brasil, em que é mencionado o início do regionalismo como um eixo temático e que, na literatura brasileira, **O Gaúcho**, de José de Alencar, é uma das marcas desse momento. A obra foi publicada em 1870, portanto a literatura gaúcha estava dando seus primeiros passos com a criação do Partenon Literário (1868), porém isso não é citado, assim como não aparece nenhum texto de autor gaúcho.

No livro número 3, indicado para o terceiro e último ano do ensino médio, estão os pontos que são mais importantes para esta pesquisa. Abrange a literatura do final do séc. XIX até os anos 70 do séc. XX (Parnasianismo até o que sem tem por literatura contemporânea), e é nesse período que a literatura gaúcha tem seu auge com Erico Verissimo, que, junto com Dyonélio Machado, divide um capítulo do livro denominado “O ciclo do Sul”, dentro da unidade que compreende o Modernismo brasileiro. De Verissimo são trabalhados trechos de **Clarissa** e **O tempo e o vento**. O primeiro serve como um exemplo de romance urbano, o segundo apontando questões históricas e políticas. Dyonélio aparece com sua obra célebre **Os ratos**, e nela são retratadas a luta incessante pelo dinheiro e a angústia psicológica e social causada por esses fatores (cf. BARRETO, 2016, p. 95-96).

A segunda coleção analisada foi **Novas Palavras**, sendo o livro número 1 indicado para o primeiro ano do ensino médio. Assim como no primeiro livro da coleção que foi analisada anteriormente, este exemplar busca formar um embasamento teórico sobre estudos literários. Representante de autores gaúchos, são apresentados dois, e bem famosos em livros didáticos, Luís Fernando Veríssimo aparece com a crônica “Preto e Branco” em um exercício sobre gêneros dramáticos (cf. Amaral, 2016, p. 58). Mário Quintana tem dois de seus textos trabalhados: “Pausa” e “Algumas variações sobre um mesmo tema”. O primeiro é utilizado para retratar a utilidade da literatura, e o segundo trata das funções literárias (cf. AMARAL, 2016, p. 22 e 29).

Também seguindo o padrão da primeira coleção, é no livro de número 2 que se iniciam os estudos de literatura em uma linha do tempo histórica que cita os principais movimentos literários, desde o Renascimento até o Realismo. Merece menção a tela **Grande cascata da Tijuca**, de Manuel José de Araújo Porto-Alegre (1806-1879), também conhecido como Barão de Santo Ângelo, gaúcho de Rio Pardo, escritor, pintor e arquiteto do período romântico (cf. AMARAL, 2016, p. 77).

O terceiro livro vai do Simbolismo até as tendências de literatura contemporânea. Nenhum escritor gaúcho aparece com algum texto ou tem seu nome citado.

A coleção **Linguagem e Interação** é a que mais se difere das demais. São livros em que os autores expandem os gêneros de texto para além dos literários, gerando, assim, uma maior abrangência da realidade dos alunos. A presença da gramática é apresentada por meio de textos e narrativas. Os autores, a exemplo dos gêneros, também ultrapassam aqueles tidos como canônicos, trazendo nomes bem atuais, e alguns pouco conhecidos, inclusive. Não há uma separação entre literatura, gramática e produção textual, pois são os gêneros textuais que dão início aos outros estudos.

O livro número 1 começa apresentando uma série de textos que permitem a identificação de características que ajudam na reflexão entre textos literários e não literários. Então, começam a vir as seções dos gêneros textuais. Dentro de cada uma das seções, os autores fazem diversas relações que “costuram” literatura, gramática e produção textual. Não aparecem autores gaúchos entre os textos escolhidos para o primeiro volume.

Já no livro número 2, a primeira parte é dedicada à história da literatura, iniciando com o Trovadorismo até o início do sistema literário brasileiro. A partir da segunda parte, o livro segue o padrão do primeiro, trazendo gêneros literários e não literários para gerar reflexões sobre língua. Como representante de autores gaúchos aparece Vitor Ramil, um autor recente, porém renomado compositor. Seu texto **Satolep** está num dos capítulos que estudam o gênero romance (cf. FARACO, 2016, p. 77).

O livro de número 3 segue a linha dos anteriores. São diversos gêneros que servem como porta de entrada a uma série de estudos. Não aparecem textos de autores gaúchos neste exemplar.

A quarta e última coleção é **Contexto, interlocução e sentido**, e o primeiro livro segue o padrão dos anteriores, com exceção da coleção analisada anteriormente. De início, o que se tem é uma introdução a alguns tópicos de estudos literários. Então, vêm os períodos literários, começando pelo Trovadorismo indo até o Arcadismo brasileiro. Por esse motivo, não há textos de autores gaúchos.

O segundo livro segue a linha do tempo, tendo início com o Romantismo e finalizando com o Simbolismo. Um ponto que vale ser ressaltado é um trecho de **O Gaúcho**, de José de Alencar. O texto é relacionado com a minissérie **A casa das 7 mulheres**, de Jayme Monjardim e Marcos Schechtman. Ambos estão na parte que estuda a terceira fase do período romântico, em que surgiram obras regionalistas em todo o Brasil (cf. ABAURRE; ABAURRE, 2016, p. 93-94).

O terceiro livro começa com o Pré-modernismo e vai até a literatura contemporânea. Dos exemplares analisados, foi o que mais apresentou autores regionais. Em capítulo denominado “O romance de 1930” aparecem muitos autores de uma geração que trouxe um pouco mais da literatura de uma determinada região. De representantes gaúchos aparecem Erico Verissimo e Dyonélio Machado, com **O tempo e o vento** e **Os ratos** novamente (cf. ABAURRE; ABAURRE, 2016, p. 84-85).

3 | POSSIBILIDADES DO LIVRO DIDÁTICO PARA ENSINAR LITERATURA

Diante do que foi exposto, é possível inferir que autores como Rillo, estritamente regionais, acabam sendo preteridos por autores que possuem uma maior “universalidade”. Mesmo um autor extremamente renomado como João Simões Lopes Neto não é sequer citado em nenhuma das coleções analisadas. Nesse sentido, a comunidade docente deve se questionar sobre a importância de se trabalhar a literatura regional em sala de aula, em especial aquela da região onde reside a comunidade escolar. Trata-se de uma forma de conferir uma valorização geográfica à literatura, refletindo com os alunos que o lugar onde eles vivem também possui valores literários importantes. Do contrário, a questão literária fica muito distante da realidade conhecida pelos discentes.

Neste ponto, suscita-se uma segunda discussão sobre o modo como o livro didático deve ser utilizado em sala de aula. Muitos profissionais do ensino planejam suas aulas única e exclusivamente com base no livro, embora isso não signifique que essas aulas sejam de má qualidade. Porém, é como se o professor abdicasse da sua formação e conhecimento para ensinar com a dos autores do livro. É o autor do livro dando aula e o professor funcionando como um porta-voz. Sendo assim, se o professor utilizar o livro didático como um instrumento de auxílio na mediação que ele precisa fazer entre o aluno e a aprendizagem, surgirão algumas brechas para que o docente traga também a sua bagagem de conhecimento para a sala de aula. Tratando especificamente da literatura, em escolas do Rio Grande do Sul, surgiriam muitos momentos em que seria possível que o professor acrescentasse informações sobre o que ocorria com as produções literárias sulinas, utilizando textos de autores locais e levando em consideração seus contextos históricos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos livros didáticos do PNLD (2018-20), foi possível chegar a importantes conclusões e responder perguntas que norteavam o trabalho. Considerando que geralmente professores se baseiam nos conteúdos dos livros para ministrar suas aulas, Rillo não teria seu nome citado. Nem o próprio Lopes Neto figura em qualquer uma das quatro coleções analisadas. Isto é, ambos autores passam desconhecidos pelos alunos durante o ensino médio. Obras regionais praticamente não figuram entre os textos dos livros didáticos. Quando aparecem, é exclusivamente por meio de autores como Guimarães Rosa, Graciliano Ramos ou João Cabral de Melo Neto, dando a impressão de que literatura regional só existe no Nordeste.

Diante do que foi exposto, fica evidente que, se o docente não se preocupar em, por conta própria, alçar obras em que a temática esteja relacionada ao povo de uma determinada região, os alunos passarão por todo o ensino médio sem ter contato com a

literatura da sua terra, aquela que faz sentido para eles por permear a cultura da qual eles fazem parte.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 3. ed. Obra em 3 volumes - Ensino Médio - São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

AMARAL, Emília...[et al.]. **Novas Palavras**. 3. ed. Obra em 3 volumes - Ensino Médio - São Paulo: FTD, 2016.

BARRETO, Ricardo Gonçalves... [et al.]. **Ser Protagonista: Língua Portuguesa**. 3. ed. Obra em 3 volumes - Ensino Médio - São Paulo: Edições SM, 2016.

COSTA, Sérgio R. **Dicionário de gêneros textuais**. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FARACO, Carlos Emilio. **Língua Portuguesa: Linguagem e Interação**. 3. ed. Obra em 3 volumes. Faraco, Moura, Maruxo Jr. São Paulo: Ática, 2016.

FISCHER, Luís Augusto. **Literatura Gaúcha**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambientes Virtuais de Aprendizagem 131, 132, 135, 139

Aprendizagem 24, 29, 32, 41, 60, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 156, 158, 159, 162, 163, 180, 181, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202

B

Bakhtin 12, 21, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 160, 163

Blogs 47, 121

D

Discurso 1, 2, 3, 43, 46, 47, 51, 53, 55, 57, 58, 68, 70, 81, 83, 86, 90, 91, 96, 101, 102, 103, 105, 109, 110, 119, 121, 122, 123, 129, 130, 140, 179, 180, 186, 189, 190

Discurso Jurídico 57, 70, 72, 73, 81

Discurso Médico 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

E

Ensino Médio 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 112, 114, 119, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 161, 168, 169, 176

Escola 4, 25, 26, 33, 34, 37, 39, 41, 115, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 158, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 177, 208, 214

Estrutura 2, 2, 7, 8, 9, 19, 25, 33, 38, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 66, 79, 90, 91, 101, 105, 117, 123, 160, 163, 178, 181, 192, 193, 196, 199, 202, 204, 206, 209

F

Fonoaudiologia 101, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

G

Gênero Textual 24, 73

Gramática 9, 11, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 28, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 79, 80, 161, 184, 196, 197

I

Identidade 1, 7, 8, 13, 49, 100, 137, 139, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 214

Ideologia 3, 4, 5, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 55, 56, 58, 64, 66, 72, 83, 91, 106, 109, 122, 123,

129, 133, 137, 140, 183

L

Letras 2, 16, 21, 24, 62, 89, 90, 97, 100, 119, 130, 141, 143, 157, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 190, 199, 207, 214

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213

Língua Inglesa 111, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 171, 181, 182, 184, 187, 189

Linguística 2, 2, 11, 19, 21, 22, 23, 33, 43, 48, 70, 71, 73, 76, 79, 81, 90, 91, 101, 105, 112, 115, 116, 121, 122, 123, 129, 163, 179, 180, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 203, 206, 214

Literatura 10, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 40, 119, 168, 170, 214

Livros Didáticos 24, 25, 26, 27, 29, 183

Ludicidade 6, 159, 160, 161, 162, 163

M

Memória 1, 2, 3, 9, 53, 65, 67, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 115, 117, 123, 181, 184, 199, 210

N

Novas Tecnologias 44, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 129, 135, 140, 144, 151, 152, 153

P

Pronome 10, 13, 17, 18, 20, 21, 127, 135

S

Sociolinguística 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Sujeito 1, 3, 4, 5, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 79, 91, 94, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 159, 181, 189, 206

Surdo 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207

Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 